



TOMÁS DE AQUINO

A SINDÉRESE E A CONSCIÊNCIA

Questões disputadas sobre a Verdade
Questões 16 e 17



ECCLESIAE

Resumo de A Sindérese e a Consciência. Questões Disputadas Sobre a Verdade. Questões 16 e 17

Tomás de Aquino foi um dos grandes libertadores do intelecto humano, já nos disse G. K. Chesterton. E basta olharmos a inumerável quantidade de assuntos tratados pelo Doutor Angélico, desde temas filosóficos até às mais complexas contemplanções teológicas, e teremos diante de nós um colossal monumento em honra da inteligência humana.

Apresentamos a tradução inédita do latim para o português, das questões 16 e 17 das Quaestiones disputatae De Veritate, A sindérese e a consciência, compostas, no total, por oito artigos, onde se investigam duas noções próprias do agir moral.

Tomás defende a necessidade de um princípio para o agir prático, de modo equivalente à virtude do intelecto para os primeiros princípios do conhecimento. Mas tal princípio não é tomado como um potência, nem como uma virtude, mas um preâmbulo para o ato da virtude, de modo que resista a todo mal e consinta com todo bem.

Por isso, ele não pode errar, porque é a base universal dos juízos acerca dos atos sobre o bem e o mal. A sindérese, portanto, é um hábito, mas não adquirido por repetição de atos, e sim um hábito especial inato, que garante as condições das nossas ações práticas.

A consciência, porém, na definição estrita de Tomás, é um ato como certa continuidade da sindérese - por isso que esta também é chamada de "centelha da consciência".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)